

FEIJÃO – Outubro/2023

Safr 23/24

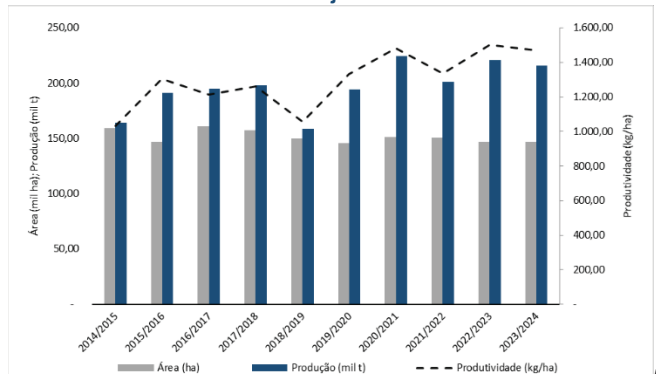
Feijão 1ª Safra

As lavouras de feijão 1ª safra no estado de Minas Gerais ainda estão no início da semeadura com menos de 30% das áreas destinadas ao grão semeadas até o momento. Os menores volumes de chuvas ocorridos nas regiões produtoras vêm limitando um maior avanço do plantio, que se encontra atrasado em relação à safra passada.

Conforme o 2º Levantamento da Safra 2023/2024, realizada em outubro/23, no estado de Minas Gerais, a estimativa total de plantio é de uma área de 145,5 mil ha, redução de 0,9% em relação à safra anterior. Deste total, 121,5 mil ha de feijão cores (-0,9%), 8,0 mil ha de feijão-preto (+1,2%) e 16,0 mil ha de feijão caupi (-0,6%).

Abaixo ilustramos o histórico da área cultivada, produtividade e produção de feijão 1ª safra em Minas Gerais

Gráfico 1: Série Histórica de Feijão 3ª Safra



Fonte: Conab

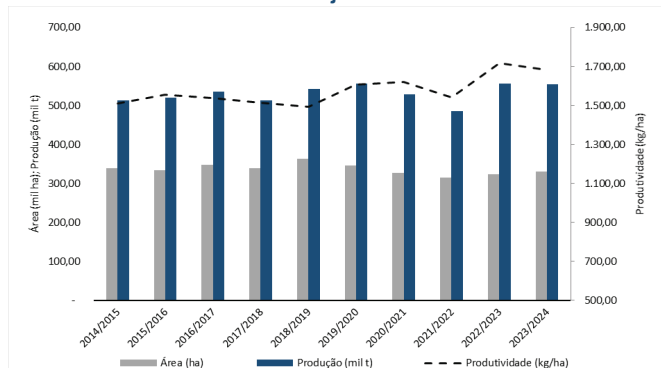
Feijão Total

Na temporada 2023/2024 estima-se que, no total das três safras, a área cultivada de feijão no estado de Minas Gerais atinja 328,0 mil ha e a produção alcance 552,1 mil t.

A 1ª safra segue sendo a safra principal de feijão em Minas Gerais, apresentando a maior área cultivada e sendo responsável por cerca de 38,8% do total produzido nas 3 safras.

Segue o gráfico que ilustra a área, produtividade e produção histórica de feijão no estado de Minas Gerais.

Gráfico 2: Série Histórica de Feijão Total



Fonte: Conab

Preços

Em outubro os preços pagos ao produtor apresentaram um avanço de 8,30% em relação aos preços registrados em setembro em Minas Gerais. Mas, nos últimos 12 meses, os preços pagos ao produtor apresentam uma queda de 26,20%,

Os fatores para essa reação dos preços são: uma pequena oferta maior que a demanda comercializada no mês, um clima a prejudicar o desenvolvimento das áreas e um plantio das lavouras de 1ª safra nas regiões Sul e Sudeste do país mais lento.

Os produtores ainda seguem aguardando reação dos preços para negociarem os estoques restantes enquanto os empacotadores seguem comprando volumes suficientes para o abastecimento de curto prazo.

Tabela 1: Histórico de Preços de Feijão Cores pago ao produtor (R\$/60 kg)

Municípios	Mês Atual (A)	Mês Anterior (B)	Var. (A/B)	12 Meses (C)	Var. (A/C)
Bambuí	220,00	205,24	7,19%	290,00	-24,14%
Carmo do Rio Claro	225,00	194,52	15,67%	295,00	-23,73%
Paracatu	220,00	195,71	12,41%	295,00	-25,42%
Passos	205,00	194,29	5,51%	280,00	-26,79%
Patos de Minas	192,50	198,81	-3,17%	280,00	-31,25%
Uberaba	207,50	194,76	6,54%	288,75	-28,14%
Uberlândia	210,00	195,24	7,56%	290,00	-27,59%
Unaí	227,50	198,10	14,84%	295,00	-22,88%
MG	213,44	197,08	8,30%	289,22	-26,20%

Fonte: Conab

Mercado

O feijão cores apresentou uma alta nos preços no mercado atacadista de 2,25%, enquanto no mercado varejista houve um leve recuo nos preços de 0,62%.

Já para o feijão preto, houve recuo nos preços tanto no mercado atacadista de cerca de 5,34%, enquanto para o mercado varejista o preço avançou 3,61%.

Tabela 2: Histórico dos Preços de Feijão Cores e Preto nos mercados atacadista e varejista

Mês	Feijão Cores		Feijão Preto	
	Atacado (R\$/10 kg)	Varejo (R\$/kg)	Atacado (R\$/10 kg)	Varejo (R\$/kg)
Set/23	55,15	8,13	69,65	7,75
Out/23	56,54	8,08	65,93	8,03
Variação (%)	2,52%	-0,62%	-5,34%	3,61%

Fonte: Conab.